Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

HOMOFOBIA E TRANSFOBIA: QUANDO ESSAS SÃO VELADAS INSTITUCIONALMENTE NA UNIVERSIDADE

OSVALDO RODRIGUES SOARES NETO
damacio_rodrigues@hotmail.com

Objetivo: O objetivo geral deste trabalho foi buscar junto a um número simbólico de alunos LGBTs matriculados no curso de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO, os impactos causados pela homofobia/transfobia em seu cotidiano acadêmico. **Método:** Foi realizada a pesquisa descritiva - exploratória, havendo uma abordagem qualitativa. O instrumento utilizado foi o da entrevista, já que "[.] é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação". (GIL, 2008, p. 109). Foram entrevistados 4 sujeitos, onde esses são apresentados por meio de nomes fictícios. Vale ressaltar que, foi elaborado um roteiro com 7 perguntas abertas, onde estás tinham o propósito de responder o objeto pesquisado. Ainda na elaboração do trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica por meio de livros, artigos, textos, dente outros materiais relevantes para a pesquisa. **Resultados:** Com base nas entrevistas percebe-se que, as/os entrevistados, "representantes" das/dos acadêmicos LGBTs matriculados no curso de Serviço Social, ainda se sentem inseguros e desconfortáveis por olhares, piadas e desrespeito com a orientação que os mesmos possuem. Enquanto resposta ao objeto pesquisado, os principais impactos identificados por esses sujeitos foram: o não reconhecimento por parte da Universidade à orientação sexual desses, transtornos, constrangimentos, comentários, olhares e insultos maldosos por parte de alunos e funcionários, o que caracteriza fatores de violência homofóca/transfóbica. **Conclusão:** A universidade precisa ser pintada de povo, de gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transsexuais, negros, índios, ou seja; da diversidade. De acordo com o resultado dessa pesquisa, algumas avaliações podem ser firmadas. A criação de disciplinas onde se discuta gênero e sexualidade, bem como a Universidade fomente o debate, ofereça cursos de capacitação sobre assuntos relevantes a diversidade, estes abertos para professores, alunos e a quem mais interessar. Ademais, é necessário investir em grupos de estudos e aproximação de coletivos LGBTs dentro da Universidade.

Palavras-chave: Homofobia/Transfobia. Universidade. Violência.